

RESUMO EXPANDIDO - EIXO 1 - DIREITOS HUMANOS E PROCESSOS DE CIDADANIA

DESIGUALDADE URBANA E DIREITOS HUMANOS EM PORTO VELHO: QUANDO A CIDADANIA É CONDICIONADA PELO TERRITÓRIO

Cristiano Fonseca Dos Santos (enfermeirocristianofonseca@hotmail.com)

Cleiton Machado De Albuquerque (cleiton.m.albuquerque@gmail.com)

O artigo analisa como as desigualdades urbanas em Porto Velho (RO) impactam diretamente a efetivação dos direitos humanos, evidenciando que a cidadania na cidade está condicionada ao território onde se vive. A pesquisa, baseada em revisão bibliográfica recente, destaca que a urbanização seletiva favorece áreas centrais e nobres, enquanto bairros periféricos, como Ulisses Guimarães, Nacional e Mariana, sofrem com ausência de infraestrutura básica, como saneamento, água potável, transporte, saúde e educação. Menos de 10% da população tem acesso à coleta de esgoto e apenas 1,7% do esgoto é tratado, expondo milhares de pessoas a condições insalubres e à violação de direitos fundamentais. O texto também discute como essa segregação socioespacial reforça ciclos de pobreza, doenças e violência, agravados pela negligência estatal. A análise dialoga com conceitos como justiça espacial e cidadania condicionada, propondo que a superação dessas desigualdades exige políticas públicas comprometidas com a reparação histórica e a justiça territorial. Assim, o estudo conclui que Porto Velho precisa enfrentar urgentemente sua lógica excludente de desenvolvimento urbano, sob pena de perpetuar a marginalização de populações vulneráveis e a violação sistemática dos direitos humanos no espaço urbano.

Palavras-chave: desigualdade urbana; direitos humanos; segregação socioespacial.